



IPME

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO

ATA DE REUNIÃO 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

DATA: 03/12/2025
HORA: 14:00 h.

LOCAL: Sede do IPME

PAUTAS DA REUNIÃO:

1. Desempenho da Carteira do IPME em outubro/2025
2. Análise de riscos e aderência da Carteira
3. Panorama Econômico
4. Análise de novos investimentos

DOCUMENTOS DE SUPORTE ([link para acessar os documentos: bit.ly/docs-suporte-ord-11-25](https://bit.ly/docs-suporte-ord-11-25)):

1. Relatório Mensal de outubro-2025
2. Relatório de APR's de outubro-2025
3. Relatório de Riscos e Enquadramentos outubro-2025
4. Panorama Econômico LEMA nov-25
5. Análise Fundos BB e SAFRA
6. Parecer Técnico Fundo 4UM

PRINCIPAIS REGISTROS DA REUNIÃO:

1. Reuniram-se em 03 de dezembro de 2025, presencialmente, na sede do IPME, os membros do COMINVEST Plínio Câmara, Francieleide Tavares e Pryscyla de Castro.
2. O Presidente do COMINVEST deu início à reunião às 14:00 cumprimentando a todos. Foram apresentados em seguida os resultados dos investimentos do IPME após fechamento do mês de outubro de 2025. Conforme Doc. de Suporte nº 1, em **valores nominais o rendimento da Carteira foi de R\$ 3.811.524,25**. Em valores percentuais, **alcançou-se a rentabilidade de 1,22%**. A meta atuarial (meta de rentabilidade) do período foi de **0,53%**. Portanto, a meta do período foi superada em **0,69 p.p.** Por fim, a **rentabilidade acumulada no ano é de 11,48%**, enquanto a meta acumulada é de **8,44%** (rentabilidade acumulada acima da meta em 3,04 p.p.). Ainda, analisou-se a performance mensal e acumulada de cada investimento. Verificou-se que a Carteira do IPME está enquadrada em relação à Resolução nº 4.963 e à política de investimento, bem como a composição atualizada com os resultados de outubro/25 em relação aos segmentos (benchmarks). Analisou-se, ainda, informações acerca dos riscos de cada aplicação (Doc. Suporte nº 3).
3. Conforme Doc. de Suporte nº 2, o **montante de aplicações foi de R\$ 3.972.500,30** e o **montante de resgates foi de R\$ 2.317.949,91**. O patrimônio do RPPS no início do mês de outubro era de R\$ 311.331.173,19, ao fim do mês o patrimônio ficou em **R\$ 316.797.247,83**. Portanto, verifica-se um **favorável crescimento patrimonial - acumulação de recursos - em especial do Fundo em Capitalização (Plano Capitalizado)**, resultante da segregação da massa de segurados.
4. Em seguida, foi exposto de forma detalhada o relatório "Panorama Econômico" elaborado por especialistas da LEMA, assessoria contratada do IPME, conforme verifica-se no Doc. de Suporte nº 4. Destacou-se que **a economia brasileira segue em trajetória de desaceleração da inflação, com IPCA de 0,09% no mês e 4,68% em 12 meses**, em contexto de atividade ainda fraca, porém com mercado de trabalho aquecido. Ressaltou-se que a taxa de desocupação permanece em 5,6%, no menor patamar da série histórica, com aumento do emprego formal e elevação do rendimento médio real, fatores que **têm sustentado a confiança do consumidor**. No campo fiscal, **registrou-se déficit primário no setor público consolidado e elevação dos indicadores de dívida, o que mantém o quadro fiscal pressionado**. Em função desse cenário, o COPOM manteve a taxa Selic em **15,00% ao ano**, reforçando a **necessidade de política monetária contracionista por período prolongado**, dado o ainda elevado

grau de incerteza fiscal, a pressão inflacionária remanescente e a desancoragem das expectativas. No ambiente internacional, foi relatado que o **Federal Reserve promoveu novo corte de 0,25 p.p. na taxa de juros, dando continuidade ao processo gradual de flexibilização da política monetária nos Estados Unidos**, em meio à moderação do mercado de trabalho e à inflação ainda acima da meta. Na zona do euro, observou-se aceleração da atividade puxada pelo setor de serviços, enquanto a indústria segue enfraquecida, e, na China, a atividade industrial voltou a contrair, reforçando o quadro de fragilidade da demanda doméstica. Registrou-se ainda avanço diplomático e comercial com redução parcial de tarifas entre EUA, China e Japão, além de tratativas entre Brasil e Estados Unidos voltadas à ampliação de comércio e investimentos, o que contribui, em conjunto com o ciclo de afrouxamento monetário global, para maior apetite por risco nos mercados. No âmbito de investimentos, foi informado que, em outubro, **todos os principais índices de mercado apresentaram desempenho positivo, com rentabilidades superiores à meta atuarial do IPME**. Destacaram-se o **Global BDRX, com retorno de 5,90%, e o S&P 500, com 2,27%, acompanhando a valorização das bolsas globais e o efeito da apreciação do dólar frente ao real**. No mercado doméstico, o **Ibovespa avançou 2,26%**, apoiado na expectativa de queda de juros a partir de 2026 e em resultados corporativos favoráveis. Em renda fixa, **os índices prefixados e, em menor medida, os atrelados à inflação tiveram desempenho acima da meta, com leve superioridade dos vértices de maior duration**. Entre os ativos de perfil conservador, o CDI (1,28%) e o IRF-M 1 (1,29%) mantiveram trajetória consistente, confirmando a **atratividade dessas estratégias em ambiente de juros elevados**. Observou-se, ainda, recuo da parte curta da curva de juros e abertura dos vértices mais longos, influenciados pela perspectiva de início de cortes na Selic entre o primeiro e o segundo trimestre de 2026 e pela preocupação com o quadro fiscal e o comportamento da dívida pública. Diante desse contexto, foi ressaltado que, embora o resultado dos ativos em outubro tenha sido favorável e o cenário externo mais benigno tenha estimulado o apetite por risco, **o ambiente econômico segue cercado de incertezas, sobretudo em relação à condução das políticas fiscal e monetária no Brasil**.

5. Dando continuidade, o presidente do COMINVEST relatou que a LEMA deu retorno em relação a duas solicitações realizadas de análise de produtos de investimento. Os **fundos analisados de forma favorável**, conforme consta nos Docs. de Suporte nº 5 e 6, **foram: 1.** Fundo BB MM BRL OAKTREE GLOBAL CREDIT FIC, CNPJ nº 61.140.621/0001-65; **2.** Fundo SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB CIC AÇÕES RESP LTDA, CNPJ nº 02.097.252/0001-06; **3.** Fundo 4UM FIF RF CRÉDITO PRIVADO LP RL, CNPJ nº 28.581.607/0001-21. **Em relação ao Fundo “1”**, o analista da LEMA conclui que o fundo “apresentou rentabilidade competitiva quando comparado aos fundos nacionais, com desempenho consistente e histórico consolidado. Apesar disso, o fundo também registrou a maior volatilidade da amostra, o que exige atenção em períodos de maior instabilidade de mercado internacional”. Ainda continuou o analista: “se apresenta como alternativa de diversificação internacional, sendo uma opção que contribui para a diversificação da carteira [...] recomendamos que, caso decidam pela alocação no fundo, a exposição inicial seja de até 0,5% do patrimônio do IPME, tendo em vista a alocação alvo prevista na Política de Investimentos para o segmento de investimentos no exterior”. **Em relação ao Fundo “2”**, o analista conclui que o fundo “se apresenta como uma alternativa viável para exposição à renda variável. Considerando que o IPME não possui alocação em renda variável, recomenda-se que a eventual aplicação seja realizada de forma gradual e limitada inicialmente até 0,5% do patrimônio líquido do RPPS, de forma compatível com a estratégia alvo prevista na Política de Investimentos vigente, assegurando aderência regulatória e manutenção do perfil conservador da carteira. Para efetuar a movimentação, pode-se utilizar recursos atualmente alocados no FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF”. **Em relação ao Fundo “3”**, o analista conclui que o fundo “apresenta condições favoráveis para ser incluído na carteira do IPME, considerando seu desempenho consistente e competitivo. Assim, caso o IPME decida pela aplicação no referido fundo, recomendamos o aporte aproximadamente de R\$ 1,6 milhões, correspondente à cerca de 0,51% do patrimônio do RPPS, percentual alinhado à estratégia de investimentos para o segmento. A aplicação pode ser realizada com recursos provenientes de um resgate parcial do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RF, a fim de diversificar e ampliar a alocação em crédito privado na carteira, atendendo aos limites estabelecidos na Política de Investimentos vigente e na Resolução CMN nº 4.963/2021.”

6. Assim, o presidente do COMINVEST, de modo favorável às alocações, apenas pontuou e opinou pelo resgate parcial do Fundo CAIXA BRASIL TP FI RF LP, CNPJ nº 05.164.356/0001-84, em detrimento do fundo FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF, isto porque o fundo CAIXA BRASIL TP FI RF LP é o que recebe continuamente recursos novos advindos de contribuições previdenciárias, parcelamentos e outras receitas, conforme deliberado na 6ª reunião ordinária de 2025 do comitê de investimentos. Em que pese ter enquadramento distinto, ele aplica majoritariamente nos mesmos ativos do fundo FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF. Além disso, é o fundo com a maior posição da carteira do IPME. Portanto, em suma, a sugestão do presidente do COMINVEST foi de resgate parcial de R\$ 4.600.000,00 do fundo CAIXA BRASIL TP FI RF LP, CNPJ nº 05.164.356/0001-84, de conta vinculada ao plano capitalizado, para subsequentemente aplicar: **1.** R\$ 1.500.000,00 no fundo BB MM BRL OAKTREE GLOBAL CREDIT FIC, CNPJ nº 61.140.621/0001-65; **2.** R\$ 1.500.000,00 no fundo SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB CIC AÇÕES RESP LTDA, CNPJ nº 02.097.252/0001-06; **3.** R\$ 1.600.000,00 no fundo 4UM FIF RF CRÉDITO PRIVADO LP RL, CNPJ nº 28.581.607/0001-21. Todas as aplicações em conta vinculada ao plano capitalizado. Em votação, **todos os membros do COMINVEST foram favoráveis às movimentações sugeridas.**
7. Sem mais nada a tratar, por volta de 15:20 se deu por encerrada a reunião ordinária.

REGISTRO DAS DECISÕES:

1. Resgate parcial do fundo CAIXA BRASIL TP FI RF LP, CNPJ nº 05.164.356/0001-84, no valor de R\$ 4.600.000,00, de conta vinculada ao plano capitalizado, e subsequentemente;
2. Aplicação de R\$ 1.500.000,00 no fundo BB MM BRL OAKTREE GLOBAL CREDIT FIC, CNPJ nº 61.140.621/0001-65, em conta vinculada ao plano capitalizado;
3. Aplicação de R\$ 1.500.000,00 no fundo SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB CIC AÇÕES RESP LTDA, CNPJ nº 02.097.252/0001-06, em conta vinculada ao plano capitalizado; e
4. Aplicação de R\$ 1.600.000,00 no fundo 4UM FIF RF CRÉDITO PRIVADO LP RL, CNPJ nº 28.581.607/0001-21, em conta vinculada ao plano capitalizado.

HORÁRIO DO TÉRMINO: 15:20 h.**PARTICIPANTES E SUAS FUNÇÕES:**

Presidente do COMINVEST: Plínio Bezerra Câmara Campos	Assinatura: 
Membro do COMINVEST: Pryscyla Dayanne Matos de Castro	Assinatura: 
Membro do COMINVEST: Francileide Tavares da Silva	Assinatura: 